

CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO n. 07/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO

Aprova Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC.

A Presidente da Câmara de Ensino de Graduação, no uso das atribuições e considerando a decisão do Colegiado em reunião do dia 29 de agosto de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC.

Art. 2º - O documento "Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC." constitui anexo desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 29 de agosto de 2013.



PROFª Ma. ROBINALVA BORGES FERREIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**ANEXO DA RESOLUÇÃO n. 07/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
UNIDADES ACADÊMICAS
NDEs DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**POLITICA INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES COM
SUCESSO: DESCRIÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES QUE ARTICULAM A
POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS NA UNESC**

**ELABORAÇÃO: Prof^a Robinalva Borges Ferreira e João Alberto Ramos Batanolli
CORREÇÃO: Prof^a Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias e Elisângela Steiner Just**

CRICIÚMA

2013

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

1 INTRODUÇÃO

A evasão refere-se ao número de estudantes regulares que abandona seus cursos, instituições ou sistema, Silva (2011) esclarece, conforme o Programa de Combate à Evasão, que se trata de fator inerente ao *fazer educacional* e, por isso, ela faz parte do processo pedagógico-administrativo dos estabelecimentos de ensino. A evasão é fator de alguma complexidade dada a quantidade de variáveis envolvidas em suas causas, tais como: dificuldade financeira, insatisfação com o curso, dificuldade de aprendizagem. Parece-me que precisaria falar dessas causas, só mencioná-las para não ficar solta a frase. De qualquer forma, ela deve ser sempre foco de atenção das IES, pois um desequilíbrio substancial na equação que mede a diferença entre ingressantes e concluintes pode ser vital para gestão financeira e até mesmo para a sobrevivência da instituição de ensino enquanto organização.

Na UNESC, o acompanhamento pormenorizado desse indicador deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de combater a evasão, bem como apresenta os dados gerais da Instituição e segmentados por UNA no período de 2009-2011, de acordo com o Setor de Avaliação Institucional (SEAI), para que sejam permanentemente monitorados, objetivando a redução dos índices de evasão e, conseqüentemente, aumentando os de permanência.

O combate direto à evasão e os esforços para o aumento da permanência com sucesso do aluno no ensino superior cresce em importância e ganha dimensões relevantes, ao considerar dois outros fatores:

- 1) A adesão da UNESC ao PROIES, que implica em aumento significativo de ingresso de novos alunos.
- 2) A "Expansão da oferta da educação superior, sobretudo a pública, por meio da ampliação do acesso e permanência na instituição educacional" - uma das premissas do PNE (Plano Nacional de Educação) 2011-2020, do MEC.

Cabe esclarecer que o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (PROIES) - Lei 12688/2012, do Ministério da Educação, tem por objetivos: assegurar condições para a continuidade das atividades de entidades mantenedoras de instituições de ensino; recuperar os créditos tributários da União; ampliar a

oferta de bolsas de estudo integrais para estudantes de cursos de graduação; e manter os níveis de matrículas ativas de alunos.

Se a premissa do PNE se refere mais às IES públicas e pode ser recebida como orientação ou política indireta para IES Comunitárias, a adesão ao PROIES coloca estas instituições em um novo patamar em relação ao volume de ingressantes e ao perfil desses alunos que representam um contingente para o qual o curso superior até há pouco não era vislumbrado em um horizonte próximo. Tal realidade, possibilitar o acesso ao ensino superior de alunos com perfil socioeconômico inusitado para os padrões vigentes até então, além de poder representar uma “revolução” silenciosa na sociedade brasileira, vai exigir uma gigantesca habilidade estratégica e de articulação interna das instituições na promoção da permanência com sucesso desses novos cidadãos brasileiros que ingressam no sonho de uma vida melhor por meio de um curso superior.

A partir desse panorama, para a UNESC, promover, com sucesso, a permanência UNESC do acadêmico na instituição passa a ser um eixo substancial e de fundamental importância para o cumprimento das metas institucionais relacionadas ao PROIES e, também, com relação à qualidade da formação superior em ensino, pesquisa e extensão. Mais do que combater a evasão, de fundamental relevância, esse eixo deve centralizar diversos outros programas e ações que, articulados, garantam o sucesso dos estudantes-bolsistas e da Instituição em suas metas pedagógicas, administrativas e financeiras.

No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. No presente texto, apresentamos de forma sucinta e objetiva os principais programas e ações que deverão compor a Política Institucional para Permanência com Sucesso na UNESC.

2 COMPONENTES DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA COM SUCESSO

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
- Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
- Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
- Programa de Orientação Profissional (POP).
- Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
- Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
- Programa de Educação Inclusiva.
- Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias – UNACET.
- Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas, Recepção do Calouro.
- Trote Solidário.
- Programa de Formação Continuada da UNESC.
- Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

2.1 PROGRAMA DE BOLSAS E FINANCIAMENTOS EDUCATIVOS/CPAE

A Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE) é o setor da UNESC que representa os interesses dos estudantes frente à Reitoria, mas também representa uma extensão da Reitoria no cumprimento de sua vontade política em prol dos estudantes. Isso é essencialmente uma condição de permanência do estudante na Universidade.

Em consonância com a missão da UNESC, a CPAE busca organizar-se, instrumentalizar-se e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e na totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, a CPAE direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual; ser social; ser planetário, em um todo-integrado.

As principais atribuições da CPAE são:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- Regulamentar, resguardada as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior, tais como: Artigo 170, Bolsa da Prefeitura Municipal de Criciúma (PMC), Proies, Bolsa DCE/CA, Bolsa Estágio Interno, Bolsa Família, Bolsa Fundes, Bolsa Minha Chance, Bolsa Pesquisa ou Extensão, FUNDOSOCIAL, Monitoria Remunerada, Nossa Bolsa, Nossa Bolsa/Pedagogia, Prouni, Bolsa Permanência, Pravalor Universitário, FIES;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, também, com setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar o corpo discente;
- Promover atividades de recepção e integração para os novos acadêmicos da Universidade;
- Proporcionar aos estudantes, programas de acolhimento e bem estar que possibilitem melhores condições para enfrentarem problemas e dificuldades encontrados no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que vise à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos por meio de encontros, seminários, palestras, cursos e outros eventos;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- Avaliar e apoiar iniciativas do movimento estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesse dos estudantes;
- Elaborar relatórios de suas atividades.



2.2 CURSOS DE EXTENSÃO

2.2.1 Produção Textual I, II, III e informática básica I, II, III – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU

Desenvolvidos por professores das quatro Unidades Acadêmicas e dirigidos aos alunos em geral, os cursos têm por objetivo desenvolver a escrita, a compreensão e a interpretação facilitando as futuras produções textuais, essenciais na academia. O curso de Produção Textual faz frente às dificuldades nessa área resultantes do enfraquecimento do ensino fundamental e médio e do cada vez menos presente hábito da leitura entre os jovens da geração internética.

Já os cursos de Informática Básica são direcionados a todos que ainda não têm familiaridade com as novas tecnologias e suas ferramentas disponibilizadas na Universidade, as quais estão cada vez mais presentes em todas as áreas profissionais.

2.2.2 Programa de monitorias - UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU

Trata-se de um projeto em que os estudantes com desempenho excelente nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores. As atribuições dos monitores é o acompanhamento e orientação para alunos com dificuldades em conteúdos específicos. Tais orientações podem ocorrer no mesmo horário das referidas disciplinas, em horários alternativos, previamente acordados com o professor da disciplina, ou ainda na modalidade EAD, por meio do AVA. Esse acompanhamento e orientação prestados pelos monitores são acompanhadas pelo professor responsável pela disciplina. Em áreas recorrentes como Física, Química e Matemática a Monitoria é permanente. Os alunos monitores são pagos em horas-aula no mesmo valor da hora- estágio interno revertidas em descontos em mensalidades ou em outros serviços disponíveis na universidade.

2.3 ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

Diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o Programa encaminha estudantes para a experiência no mercado de trabalho. Faz o entremeio entre a

oferta de vagas das empresas e a dupla necessidade dos estudantes que precisam, por um lado, exercitar a prática profissional em sua área de formação e, por outro, suprir a insuficiência financeira custeando então seus estudos e/ou despesas adjacentes.

O Programa de Estágios Não Obrigatórios mantém contato com o segmento empresarial da região que comunica as vagas disponíveis. O setor vinculado ao Programa faz a divulgação das vagas e a pré-seleção dos candidatos que se apresentam para cada área, encaminhando-os às empresas. Trata-se de maneira formal de o estudante adentrar ao mercado de trabalho o qual permite que uma parte cumpra o limite de dois anos, outra se direcione para novo emprego e uma terceira parte que é efetivada na própria empresa onde estagia.

O setor executa todos os procedimentos administrativos e legais e resguarda a segurança e os direitos de todas as partes: Universidade, empresa e estudante-estagiário. Mantêm-se vinculados ao Programa, entre ingressos e saídas, cerca de 2.000 estudantes.

O Programa de Estágios Não Obrigatórios é fator de permanência do estudante na Universidade, pois atende a questão financeira e o exercício da profissão a um só tempo.

2.4 INGLÊS SEM FRONTEIRAS: CURSO DE INGLÊS PARA ESTUDANTES INTEGRANTES DE PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2.4.1 Objetivo geral

Desenvolver a leitura e produção científica de textos científicos para a participação e apresentação em eventos científicos, assegurando a terminologia específica de cada área de pesquisa.

2.4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a oralidade e a prática de leitura (em voz alta) de comunicações acadêmicas com vistas à socialização de conhecimento;
- Desenvolver a habilidade de interpretação em língua inglesa por meio de estratégias e atividades que venham a auxiliar a formação de leitores mais eficientes e autônomos;

- Apropriar-se de estratégias de uso de tradutores *online* e *software* afins;
- Elaborar *abstracts* de trabalhos acadêmico-científicos.

2.4.3 Metodologia

Utilização de textos científicos para leitura intensa na Língua Inglesa. Uso do laboratório de línguas para o desenvolvimento de estratégias de leitura e produção escrita. Exercícios de apresentação oral de *abstracts*. Uso de sistemas de tradução *online*.

2.5 INTERNACIONALIZAÇÃO/MOBILIDADE ESTUDANTIL - PROGRAMA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 1996 foi criada a Coordenadoria de Relações Internacionais com o intuito de viabilizar e concretizar as relações internacionais da Instituição. A razão de ser da Coordenadoria de Relações Internacionais é de *fomentar, apoiar e promover as relações internacionais da UNESCO*, com Universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisas, intercâmbio discente/docente, palestras, por meio de contato do próprio setor bem como de outros agentes envolvidos no processo.

As ferramentas utilizadas são: Internet, telefone, folders, blog, professores de intercâmbio, redes sociais, mural, divulgação de modo em geral das atividades, palestras, recepções, etc.

A construção e manutenção de programas de intercâmbio com Universidades estrangeiras é um atrativo suplementar e inequívoco de grande interesse do acadêmico. As disciplinas, bem como outras modalidades de cursos, mini cursos e complementações cursadas no exterior, em diversos tipos de convênios, fazem com que o aluno tenha um up grade no seu currículo. Isso é fator de permanência.

2.5.1 Atribuições

- Desenvolver a política de cooperação internacional da Instituição; assessorar a reitoria no desenvolvimento da política de cooperação internacional;
- Constituir-se em um foro central de todos os assuntos internacionais referentes à

Instituição;

- Promover, em conjunto com os diversos setores da Universidade, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais internacionais;
- Divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras.

2.5.2 Público alvo

Os acadêmicos da UNESC bem como os alunos de Universidades parceiras no exterior.

2.6 NÚCLEO DE PSICOPEDAGOGIA - NÚCLEO DE ATENDIMENTO AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

2.6.1 Objetivo geral

Criar um espaço de integração e inclusão por meio de um núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem apresentados nas disciplinas curriculares, buscando a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem do aluno em todos os seus aspectos, no período de sua vivência acadêmica.

2.6.2 Objetivos específicos

- Oportunizar campo de estágio aos estudantes de graduação em Psicologia, Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia;
- Capacitar os estagiários para o atendimento aos pacientes que apresentam problemas de aprendizagem ou deficiências;
- Realizar um processo de investigação sobre as dificuldades relatadas pelo estudante ou pelo seu professor, e, após o diagnóstico, orientar de forma prática uma linha de ação em favor da superação de tais dificuldades;



- Oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes dos cursos de graduação e do Colégio UNESC;
- Prestar atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais;
- Oferecer Programas de Educação Continuada aos docentes das redes públicas;

2.6.3 Atividades

- Implantar um núcleo multidisciplinar de atendimentos aos pacientes que apresentam com problemas de aprendizagem composto por psicólogo, pedagogo, psicopedagogo e outros profissionais da área;
- Fazer triagem com os pacientes na clínica que apresentam problemas de aprendizagem;
- Capacitar os estagiários de psicologia e pedagogia para esse atendimento.
- Orientar aos professores das redes públicas que atendem em suas aulas alunos deficientes.
- Orientar aos estagiários de psicologia e pedagogia nos atendimentos oferecidos pela clínica, no que se refere aos problemas de aprendizagem;
- Orientar aos estagiários de licenciatura no que se refere aos problemas de aprendizagem identificados nas escolas;
- Orientar aos estagiários de licenciatura no que se refere a inclusão dos deficientes nas salas de aula.

2.6.4 Público alvo

Acadêmicos de graduação, estudantes do Colégio da UNESC e das redes públicas de ensino.

2.7 PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (POP)

Preocupados com as grandes questões que envolvem a formação do educando no mundo atual, a UNESC não poderia “fechar os olhos” para as adversidades enfrentadas pelos jovens no momento da definição profissional, principalmente pelos desafios enfrentados nessa

etapa, tais como exigências pessoais e familiares, bem como o aumento do universo de cursos superiores, novas especializações que surgem no mercado e que são desconhecidas, desenvolvimento tecnológico presente em todas as áreas. Tal situação exerce no jovem fascínio e sedução diante do novo, interferindo diretamente no processo decisório.

O Projeto de Orientação Profissional, cuja responsabilidade é da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e UNASAU, pretende ocupar um espaço reflexivo, em que as dificuldades de cada um possam ter, sejam formuladas e trabalhadas.

2.7.1 Objetivos

Orientar estudantes do ensino médio e universitários, oferecendo-lhes uma visão global e detalhada sobre os diversos cursos de formação profissional, considerando seus interesses, valores, personalidade, habilidades (aspirações) e seus limites (possibilidades).

2.7.2 Público alvo

Estudantes do ensino médio e universitários que já estão cursando algum curso e estão indecisos.

2.7.3 Estratégias

O trabalho é dividido em fases distintas de acordo com o grau de escolaridade e faixa etária, visando a atender aos estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio e alunos que já estão cursando algum curso na graduação e estão indecisos.

Cada fase será desenvolvida com variedades de temas e dinâmicas de grupo, de acordo com o nível dos educandos, atingindo maior grau de complexidade na fase final do projeto. Os grupos são formados conforme demanda, nas 6ª feiras, tarde e noite, na sala de dinâmica na Clínica Integrada, Zona 2. Cada grupo terá carga horária de 20 horas, sendo 10 encontros semanais de 2 horas, que serão divididos em três momentos:

- **Conhecimento de si mesmo:** perceber e valorizar suas habilidades, seus interesses, aptidões, gostos e expectativas;
- **Conhecimento das profissões:** quais são? O que fazem? Possibilidades de atuação, principais atividades, mercado de trabalho, contato com profissionais;

- **Processo decisório e Projeção para o Futuro:** reflexão sobre seu projeto de vida bem como sobre as possibilidades e caminhos que poderão ser tomadas na busca de sua realização profissional.

As atividades que auxiliam estas reflexões são: dinâmicas de grupo, discussão de textos, técnicas de relaxamento, autobiografia, testes de interesses, visitas aos cursos e entrevista com os coordenadores e profissionais de diversas áreas de interesse, pesquisas em sites, dicas para o dia do vestibular, etc.

Também são realizadas palestras para alunos do Ensino Médio em escolas que demonstrem interesse em realizar o Trabalho de Orientação Profissional.

Participação da organização e atendemos os alunos que participam da Feira das Profissões/Invasão UNESC.

2.7.4 Relação com a política de permanência na UNESC

Divulgar os cursos da UNESC, entrar em contato com o público alvo que estão em dúvida com a escolha profissional, esclarecer dúvidas com relação a escolha da Profissão, etc.

2.8 PROJETO POTENCIAL – PROGRAMA DE AÇÕES PARA MELHORIA DO SER DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

O Projeto Potencial tem como propósito facilitar condições e atividades que promovam desenvolvimento do potencial dos acadêmicos nas três dimensões preconizadas pela Missão da UNESC – interna-individual, social e ambiental planetária no sentido de promover melhorias nas relações interpessoais facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Esse projeto, de responsabilidade da CPAE sob a supervisão da Pró-reitora de Ensino de Graduação, tem como palavras-chave: consciência, liderança, cultura de paz, valores humanos, responsabilidade socioambiental.

2.8.1 Objetivos

- Detectar e diagnosticar problemas/dificuldades nos diversos segmentos da comunidade acadêmica em termos de relações interpessoais;

- Proporcionar condições que facilitem a resolução de problemas na área das relações interpessoais;
- Promover a harmonia nas relações acadêmicas no *Campus*;
- Promover a integração harmônica de segmentos diferenciados na comunidade acadêmica;
- Formar lideranças para uma cultura de paz, ambiental e cidadã;
- Criar e proporcionar condições para o desenvolvimento de atitudes cooperativas e solidárias nas relações no campus e na comunidade.

2.8.2 Conceitos

- **Melhoria:** Instrumentalização de recursos, condições e contextos para facilitar a superação de desafios/dificuldades e promover a qualidade do ambiente de vida do estudante.
- **Qualidade do ambiente de vida: Se dá em Três Dimensões:** Saúde e Paz consigo mesmo; Paz com o outro; Paz com o meio ambiente.
- **Potencial:** energias latentes. Capacidades, talentos e habilidades a serem facilitadas.
- **SER: Sujeito Expresso em suas Relações.** Integralidade da Pessoa Humana. Dimensão Essencial manifesta na Existencialidade. Centro, mas também Periferia.
- Sensações, Emoções, Pensamentos e Não-pensamentos. Razão e Intuição. Corpo/Mente/Espírito. Bio/Psico-Energética.

2.8.3 Estratégias

- Realizar encontros vivenciais com segmentos diferenciados da comunidade acadêmica possibilitando a integração, a melhoria das relações interpessoais.
- Realizar mini-cursos/treinamentos para formação de lideranças para uma cultura de paz, consciência ambiental e responsabilidade social.
- Realizar encontros e eventos promovendo a motivação, autoconhecimento, desenvolvimento humano e novos paradigmas, entre outros.

- Promover parcerias internas e externas para fins de eventos, cursos e palestras contratadas.
- Trabalhar em estreita sintonia com Programas afins da Diretoria de Desenvolvimento Humano.

2.9 PROGRAMA PERMANENTE DE COMBATE À EVASÃO DA UNESC - PPCE

O Programa Permanente de Combate à Evasão foi elaborado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) em conjunto com as Unidades Acadêmicas (UNAs) e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação. Esse programa, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de combater a evasão, bem como apresenta os dados gerais da Instituição e segmentados por UNA no período de 2009-2011, de acordo com o Setor de Avaliação Institucional (SEAI), para que sejam permanentemente monitorados, objetivando a redução dos índices de evasão e, conseqüentemente, aumentando os de permanência. São vários os setores de apoio envolvidos nesse programa, a saber: Coordenação/NDEs/colegiados de curso, UNAs, CPAE, CENTAC e Setor de Comunicação Integrada.

2.9.1 Objetivos

- Apresentar um breve panorama da evasão no ensino superior no Brasil;
- Apresentar aos gestores, docentes e colaboradores dos cursos de graduação alguns indicadores e causas da evasão de acadêmicos na Instituição;
- Diminuir a evasão em 5%, de acordo com a meta estabelecida pelo Plano de Graduação da UNESC: excelência do ensino, por meio das ações propostas coletivamente.

2.9.2 Estratégias: ações para combate à evasão

Para manter o estudante na instituição de ensino, desde o seu ingresso até a colação de grau, faz-se necessária a criação de um programa profissionalizado de combate à

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

evasão que proponha mecanismos de manutenção dos alunos, realize o acompanhamento dos índices de evasão, colete experiências bem sucedidas e mensure os resultados das estratégias propostas constantemente. Contudo, o combate à evasão também deve ser pensado, cotidianamente, em todas as instâncias hierárquicas de uma instituição de ensino.

Lobo e Lobo (2008) recomendam as seguintes ações para combater a evasão:

- Atenção especial ao estudante ingressante, com programas de integração e nivelamento, seminários, tutorias, apoio na escolha de disciplinas, entre outros;
- Análise dos dados locais de evasão que identifique os períodos críticos e as principais causas e que resultem em estratégias especiais para os maiores índices de evasão;
- Programas permanentes de orientação e acompanhamento dos estudantes;
- Envolvimento de toda a IES no combate à evasão, pois ela não é um problema só do coordenador de curso ou do setor de apoio ao estudante, mas de todos os professores e funcionários, além da administração superior;

Todas as sugestões de estratégias de combate à evasão somente surtirão o efeito esperado se houver o envolvimento de toda a IES e se continuarmos implementando o PPCE com a convicção de que é possível diminuir os índices e para, além disto, mantermos o estudante com qualidade no ensino superior, formarmos excelentes profissionais e melhores seres humanos, de acordo com a Missão Institucional. Professores, funcionários e administração superior devem estar, todos, efetivamente comprometidos com o acesso, permanência e sucesso do acadêmico na instituição.

2.10 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Programa de Educação Inclusiva, de responsabilidade da CPAE, constitui-se em um conjunto de estratégias e ações que possibilitam o acesso e a permanência no ensino superior de estudantes com necessidades educativas especiais. Na UNESC, esse programa é desenvolvido por meio de seus núcleos:

- NNE – Núcleo Necessidades Especiais (auditivas, visuais, físicas e mentais Problemas de Aprendizagens - sócio culturais, cognitivas);
- NNEC – Núcleo Necessidades Econômicas – (Programas CPAE);
- NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiro.

2.10.1 Objetivo

Promover políticas e programas que possibilitem a inclusão e a permanência com sucesso do aluno na UNESC.

2.11 PROGRAMA DE NIVELAMENTO DAS DISCIPLINAS INTRODUTÓRIAS - UNACET

A Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias (UNACET) está oferecendo esse programa com objetivo principal de fazer frente à defasagem de conhecimento de cálculo e fundamentos de Matemática que são pré-requisitos para as disciplinas de Cálculo nas Engenharias.

A fim de nivelar os conhecimentos pré-requisitos, é organizada uma sequência de aulas todas as noites durante a semana que antecede o início do semestre letivo. Assim, os alunos encontram facilidade para acompanhar o desenvolvimento das disciplinas correspondentes evitando reprovações, desistências, trocas de curso e/ou evasões.

Também na UNACET, com objetivo de dar suporte aos alunos com dificuldades no núcleo básico (química, física e matemática) foi implantado o Plantão de Professores. Todos os dias letivos, das 18 às 19 horas, professores dessas disciplinas se revezam para prestar atendimentos individualizados para reforço de conteúdos, esclarecimento de dúvidas pontuais e consultas diversas.

2.12 INTENSIVO SOBRE FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA PARA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A elaboração do intensivo em fundamentos de matemática, com foco para as áreas de conhecimento que compõem a grande área de Ciências Sociais Aplicadas, deu-se em função da necessidade de haver apoio aos alunos que chegam aos cursos com seus conteúdos na área em déficit de conteúdo ou para aqueles que já cursando as disciplinas não conseguiram aprovação. Os conteúdos trabalhados são: operações com números reais; equações de 1º e 2º, com sistemas e aplicações; equações exponenciais; logaritmos e matemática comercial.

Objetivo desse intensivo é propiciar aos acadêmicos da UNACSA conteúdos introdutórios as disciplinas de matemática financeira e cálculos. A metodologia aplicada foi breve exposição do conteúdo e resolução de exercícios. Para cada dia da semana foi trabalhado um conteúdo específico.

O Público-alvo dessa formação: alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Secretariado Executivo, Cursos de Tecnologia em Gestão: Comercial, Marketing, Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Segurança no Trânsito e Gestão Financeira.

2.13 RECEPÇÃO AO CALOURO

É um conjunto de ações direcionadas para a recepção e acolhida dos novos estudantes ingressantes na Universidade.

2.13.1 Objetivos

- Acolher o estudante que está chegando;
- Fazer chegar ao novo estudante todas as informações preliminares e fundamentais sobre seu dia-a-dia na Universidade;
- Apresentar essa Universidade e curso em que o ingressante está inserindo-se;
- Demonstrar esse novo padrão de responsabilidade, de maturidade e perspectiva de futuro profissional e cidadão;
- Aproximar, desde logo, a Reitoria aos novos estudantes.

2.13.2 Estratégia

- Encontro coletivo por turno marcado por alegria, descontração e comunicação em sintonia com perfil geral dos novos estudantes.
- Sem tom solene, constitui-se em conversa informal com atrações artístico-culturais, vídeos institucionais, atração de entretenimento realizada por pessoas de alguma forma ligadas à instituição, egressos ou alunos profissionalizados a atividade.

- Os acadêmicos recebem manual de serviços disponibilizados no *campus*.
- É realizado sorteio de brindes.

2.13.3 Permanência

É impactante para o aluno que chega à Instituição esse momento na sua trajetória acadêmica, por isso faz-se importante o primeiro contato com a Universidade em que ele deve permanecer por alguns anos estudando. É um primeiro passo marcante que ajuda a construir a caminhada futura. Simboliza a virada de grau entre a vida escolar e adolescente e a vida acadêmica, universitária, em que se constrói o adulto profissional e cidadão. Tudo isso consolida essa imagem que fortalece o fator permanência.

2.14 TROTE SOLIDÁRIO

O Trote Solidário foi implantado oficialmente na UNESC em 2009 como um conjunto articulado e orgânico de ações para combater o trote abusivo, imoral e violento. Depois de sete edições semestrais sob a coordenação da CPAE, o Trote Solidário se consolidou passou a ser conduzido pelos próprios cursos sob a orientação das respectivas coordenações com a apoio eventual da CPAE.

2.14.1 Objetivo geral

O Trote objetiva marcar o ingresso na vida universitária com consciência social, ambiental, solidária, a fim de fortalecer e consolidar práticas educativas relacionadas aos princípios e valores presentes na Missão da UNESC.

2.14.2 Objetivos específicos

- Organizar a realização dos trotes dentro de modalidades que permitam a qualificação dos mesmos com vistas ao objetivo geral;
- Propiciar situação de conhecimento dos problemas enfrentados pela comunidade, colaborando em suas resoluções;

- Planejar e executar ações que possibilitem a integração dos acadêmicos ingressantes com a comunidade universitária (veteranos, professores e funcionários) com foco em práticas sociais e ambientais em comunidade do entorno universitário;
- Promover diversão e confraternização dos participantes com atividades lúdicas e vivenciais de valores humanos;
- Valorizar os estudantes em seus aspectos intelectuais, históricos, culturais e artísticos com atividades educativas e recreativas.

2.15 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA UNESC

O Núcleo de Pedagogia Universitária (NEP), conforme Resolução 02/2010 Câmara de Ensino de Graduação, tem como principal objetivo desenvolver a formação pedagógico-profissional dos docentes, inter-relacionando as dimensões do ensino, pesquisa e extensão para o fortalecimento de sua função como mediador da aprendizagem e investigador de sua prática pedagógica. O Programa de Formação Continuada é um espaço sistemático aberto à reflexão dos professores e coordenadores de cursos sobre suas práticas.

As atividades gerais à Formação Continuada dos Docentes ocorrem anualmente no período de fevereiro durante o recesso dos professores e as atividades específicas acontecem com grupos menores de docentes, ou individualmente, ao longo do semestre com encontros pré-determinados.

2.15.1 Objetivo

Aperfeiçoar as habilidades técnico-administrativo-pedagógicas para alcançar a melhoria do processo ensino-aprendizagem com base nos princípios filosóficos da Universidade.

O Programa de Formação Continuada da UNESC é composto por várias atividades, a saber:

- **Programa de Formação Continuada Geral (PFCG)**, destinado aos docentes e gestores da Universidade, tem como objetivo propiciar um espaço de reflexão

sobre temas de interesse geral dentro do contexto sócio-político-educacional da UNESC.

- **Programa de formação Continuada dos Docentes Recém-contratados (PFCRC)** potencializa-se a inserção dos docentes recém contratados na dinâmica da Universidade em relação a sua missão, diretrizes administrativas e pressupostos político-pedagógicos e humanos.
- **Programa de Formação Continuada dos Coordenadores de Curso (PFCC)** envolve os coordenadores e coordenadores adjuntos dos cursos de graduação. É um espaço que possibilita a reflexão sobre a gestão e a melhoria das relações no âmbito de seu curso.

2.15.2 Formação continuada e permanência

O Programa de Formação Continuada é um fator de permanência com sucesso do aluno na UNESC de forma coerente e conseqüente à qualificação dos serviços, principalmente do processo ensino-aprendizagem, prestados ao acadêmico. Melhores serviços, mais qualidade, maior grau de satisfação e sucesso do estudante. Esse é uma lógica de permanência.

2.15.3 Formação continuada, programa de relacionamento e permanência

Seguindo a lógica de elevação dos padrões de qualidade nos serviços ofertados ao aluno como fator de permanência com sucesso, o NEP, por meio do Programa de Formação Continuada, está elaborando para implantação em futuro próximo o Programa de Relacionamento com vistas à melhoria das relações interpessoais internas entre todos os segmentos da comunidade universitária.

O que se deseja é um Programa de Relacionamento que: mobilize e articule todos os segmentos da comunidade universitária (gestores, coordenadores, professores, funcionários, técnico, administrativos e estudantes); proporcione condições que facilitem o conhecimento mútuo entre as partes e de todos com a estrutura física, administrativa, acadêmica, humana, política e filosófica da Universidade. Não apenas a integração e a inter-relação, mas a qualificação dessas relações com base em valores de convivência baseados na cooperação, solidariedade, tolerância, respeito e consciência coletiva de identidade e Missão

institucional. Acolher e servir uns aos outros para atingirmos níveis de excelência também no atendimento aos que chegam e aos que já estão aqui.

2.16 PROGRAMA DE COMBATE AO ÁLCOOL E A OUTRAS DROGAS

Embrião de uma Política Institucional e de responsabilidade da CPAE, o Programa é um conjunto de ações articuladas que visam fazer frente ao consumo exacerbado de álcool e outras drogas no *campus* e na sociedade estimulando o viver sóbrio e saudável com base nos valores humanos, no esporte e na cultura.

2.16.1 Objetivo geral

Definir, promover e articular ações que fundamentem uma Política Institucional de valorização da vida, dos valores humanos, da saúde, da cultura e do esporte.

2.16.2 Objetivos específicos

- Promover a prevenção ao uso do álcool e a outras drogas, lícitas e ilícitas, conscientizando ao viver saudável, lúcido, natural e otimista;
- Promover a conscientização de que é possível haver lazer, celebrar a vida e a amizade de forma natural e com sobriedade;
- Articular as ações da Universidade em suas mais diversas áreas de atuação que estejam de alguma forma ligadas ao viver saudável e ao combate ao uso de álcool e a outras drogas.

2.16.3 Permanência

O uso abusivo de álcool e outras drogas é causa comprovada de um alto grau de comprometimento no rendimento escolar e na saúde do estudante, ocasionando reprovações e evasão. O sucesso desse programa contribui para uma política de permanência com sucesso.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política Institucional de Permanência do Estudante com Sucesso na UNESC reúne todas as ações, projetos e programas que de alguma forma influenciem e elevem os índices de permanência do aluno na Universidade. Uma permanência, obviamente, com satisfatórios, bons, ótimos e excelentes níveis de aproveitamento no processo de formação acadêmica, profissional, cidadã buscando a integralidade do Ser, pessoal, inserido nas diversas dimensões do ambiente de vida coerente com a Missão Institucional.

Considerando a adesão da UNESC ao PROIES, que implica em um aumento expressivo de ingresso de novos alunos e o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), do MEC que preconiza a "Expansão da oferta da educação superior, sobretudo a pública, por meio da ampliação do acesso e permanência na instituição educacional", a presente Política Institucional de Permanência do Estudante com Sucesso na UNESC (PIPES) vem merecer atenção especial e foco permanente dos gestores em todos os níveis o que deve irradiar para todos os outros segmentos da comunidade acadêmica em uma ação sistêmica e correlacionada.

Dessa forma, ao inserir-nos na nova realidade impressa pelo PROIES e seguindo a orientação do PNE, resignificamos a importância da permanência do estudante na UNESC. Para tanto, a presente política, mesmo sendo embrionária e merecer constantes ajustes, aperfeiçoamentos e complementações, explicita nossos compromissos diante da busca pela permanência do acadêmico na Instituição. Novos programas, projetos e ações devem ser constantemente implementados. Nesse sentido todos estão convidados a exercitar e desenvolver ideias, metodologias, projetos, mas, sobretudo, trazeremos essa ideia dentro de cada um de nós profissionais da UNESC o olhar, o ser e o fazer permanentemente voltados para a qualidade dos serviços e das relações com vistas a excelência crescente em nossa Instituição.

REFERÊNCIAS

LOBO, Roberto Leal. LOBO, Maria Beatriz de C. **M. Evasão no Ensino Superior: Causas e Remédios**. Folha de São Paulo. Disponível em: www.Afrobras.com.br. Acesso em 17 de julho de 2008.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Ministério da Educação. Disponível em: <http://fne.mec.gov.br>. Acesso em 23 de abril de 2013.

SILVA, Laureci Donde; ZORZO, Cacilda Maria; SERAFIM, Márcia Ladeia. Evasão: diagnóstico e prevenção. **Educação Brasileira**. Brasília. v. 23, n. 47, p. 155-173, jul./dez.2001.

SILVA, Antônio Simões. Oficina do Forgrad na Unirio. Dezembro de 2011.